



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



GEIA-MATA: UTILIZANDO DE TRILHAS INTERPRETATIVAS E ATIVIDADES LÚDICAS PARA PROMOVER UMA EDUCAÇÃO AMBIENTAL DIFERENCIADA NO MUNICÍPIO DE VIÇOSA-MG.

Meio Ambiente; Educação.

Camila Nascimento Neves¹; Ian Quintão Rodrigues¹; Roberto Carlos Cândido Lima Filho²;
Gumercindo Souza Lima¹(Orientador).

Universidade Federal de Viçosa (UFV).

¹Departamento de Engenharia Florestal - Universidade Federal de Viçosa (UFV) - PIBEX/PEC-2016.

²Departamento de Biologia Animal - Universidade Federal de Viçosa (UFV) - PIBEX/PEC - 2016.

Resumo:

A educação ambiental é um objeto essencial na formação de cidadãos críticos no que diz respeito à preservação ambiental e manutenção do espaço socioambiental. Para isso, é importante que ela desperte a consciência de que o ser humano é parte viva e integrada do ecossistema como um todo, e assim este faz-se necessário para o equilíbrio de ações. O GEIA-Mata (Grupo de Educação e Interpretação Ambiental da Mata do Paraíso) foi criado em 2003, com a intenção de suprir a necessidade de uma Educação Ambiental de qualidade na região de Viçosa, ultrapassando os limites das escolas e levando o aluno do ensino básico, técnico e superior a vivenciar um ambiente diferenciado, ou seja, além da rotina escolar. O trabalho realizado pelo GEIA consiste em utilizar do espaço da EPTEA - Estação de Pesquisa Treinamento e Educação Ambiental da Mata do Paraíso como artifício para promover uma Educação Ambiental diferenciada, que utiliza de trilhas interpretativas e atividades lúdicas para construção de um pensamento ecologicamente crítico de seus visitantes. Percorrer trilhas em uma área preservada permite um intenso contato do visitante com os elementos ambientais, expondo-os a múltiplos estímulos sensoriais.

ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Despertando uma percepção sobre a importância do meio ambiente, a partir da reflexão sobre a prática vivenciada. Neste ano o GEIA-Mata tem como objetivo aumentar o número de visitantes e de impactar positivamente Viçosa e região. Desde o início de nossas atividades, em Fevereiro, foram recebidas 4 instituições, somando um total de 237 visitantes. Além das visitas, esse ano já foi realizado a divulgação do projeto nas escolas e ainda, a realização de palestras introdutórias para novos alunos de alguns cursos da Universidade Federal de Viçosa (UFV). Parcerias com outros projetos de extensão da UFV, e com a Polícia Militar Ambiental de Minas Gerais também foram estabelecidas. Portanto concluímos que o projeto está atingindo os objetivos iniciais, e almejamos alcançar ótimos resultados no decorrer do ano, para enfim apresentar resultados mais precisos e satisfatórios.

Palavras chave: Educação Ambiental; Mata do Paraíso.

1. Introdução

Tomando-se como referência o fato de a maior parte da população brasileira viver em cidades, observa-se uma crescente degradação das condições de vida, refletindo uma crise ambiental. Isto nos remete a uma necessária reflexão sobre os desafios para mudar as formas de pensar e agir em torno da questão ambiental numa perspectiva contemporânea. E a impossibilidade de resolver os crescentes e complexos problemas ambientais e reverter suas causas, sem que ocorra uma mudança radical nos sistemas de conhecimento, dos valores e dos comportamentos gerados pela dinâmica de racionalidade existente, fundada no aspecto econômico do desenvolvimento (LEFF, 2001).

O desafio é, pois, o de formular uma educação ambiental que seja crítica e inovadora, em dois níveis: formal e não formal (JACOBI, 2003). Assim a educação ambiental deve ser acima de tudo um ato político voltado para a transformação social. O seu enfoque deve buscar uma perspectiva holística de ação, que relaciona o homem, a natureza e o universo, tendo em conta que os recursos naturais se esgotam e que o principal responsável pela sua degradação é o homem. As trilhas interpretativas são alternativas para trabalhos educativos em campo a partir da análise de seus recursos e da interpretação de suas belezas. Nestas trilhas, a própria paisagem é utilizada como recurso didático e, através

ISBN: 978-85-93416-00-2





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

da interpretação ambiental, os visitantes podem ser informados e sensibilizados sobre a complexa temática ambiental (OLIVEIRA et al, 1999). A Educação Ambiental em trilhas interpretativas possibilita a compreensão e a apreciação dos recursos protegidos, além de um maior contato e satisfação dos visitantes com o ambiente (VASCONCELLOS, 1997) conduzindo, assim, a uma ação coletiva de novas formas de sentir, pensar e atuar que possibilitem alcançar a cidadania de uma vida justa e sustentável.

Pensando nisso, o GEIA-Mata - Grupo de Educação e Interpretação Ambiental da Mata do Paraíso - foi criado em 2003 por professores e alunos da Universidade Federal de Viçosa, com a intenção de suprir a necessidade de uma Educação Ambiental de qualidade na cidade de Viçosa, visando ultrapassar as paredes das escolas e levar o aluno do ensino médio e fundamental para o contato direto com a natureza, complementando assim, as experiências da educação formal.

O trabalho realizado pelo GEIA é uma das formas mais efetivas de trazer para crianças e adolescentes de Viçosa a possibilidade de visitar a Mata do Paraíso e conhecer a realidade de um lugar que foi degradado durante tantos anos e que hoje se encontra tão regenerado, podendo assim vivenciar e entender a importância da preservação ambiental. Uma vez que, no passado, a Mata do Paraíso sofreu diversas perturbações, como extração de madeira; introdução de espécies exóticas, com destaque para a cultura de café e pastagens, para pastoreio de gado; exploração da pedreira existente no local; e o represamento dos cursos d'água. Hoje, a floresta se encontra em estágio médio de regeneração. Servindo de laboratório natural para diversos departamentos da universidade e para a contemplação da comunidade viçosense.

Tendo em vista a Política de Extensão Universitária da UFV, esse projeto propõe auxiliar na inserção da Educação Ambiental nas Escolas Públicas e Particulares de Viçosa, bem como as demais escolas da região, atendendo públicos dos ensinos básico, técnico e superior e demais membros da comunidade através de aulas práticas de Educação e Interpretação Ambiental. O trabalho do grupo é possibilitar que o conhecimento construído na Universidade seja compartilhado com a população de Viçosa e região, de modo a fazer com que os participantes entendam melhor o que acontece em seu meio, garantindo assim a integração entre Universidade, cidade e Mata.

ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Partindo do pressuposto de que a educação ambiental deve ser construída e não imposta, este projeto traz também a oportunidade dos graduandos aprenderem junto aos visitantes, que muitas vezes trocam com o educador suas experiências de vida e sua visão de meio ambiente. Para Sorrentino (1998), os grandes desafios para os educadores ambientais são, de um lado, o resgate e o desenvolvimento de valores e comportamentos (confiança, respeito mútuo, responsabilidade, compromisso, solidariedade e iniciativa) e de outro, o estímulo a uma visão global e crítica das questões ambientais e a promoção de um enfoque interdisciplinar que resgate e construa saberes. Ab'Saber (1991) destaca: “[...] a Educação Ambiental é uma coisa mais séria do que geralmente tem sido apresentada, em nosso meio. É um apelo à seriedade do conhecimento e, uma busca de propostas corretas de aplicação das ciências. Uma ação, entre missionária e utópica, destinada a reformular comportamentos humanos e recriar valores perdidos e ou jamais alcançados. Um processo de educação que garante um compromisso com o futuro, envolvendo uma nova filosofia de vida e um novo ideário comportamental, tanto no âmbito individual, quanto no coletivo”. Serrano (2003), num estudo feito com alunos da 8ª série do ensino fundamental das escolas públicas e privadas da área urbana do município de Viçosa, constatou que 61% dos estudantes não participam de projetos de Educação Ambiental de acordo com o proposto pelos Parâmetros Curriculares Nacionais. O projeto GEIA-Mata tem como objetivo geral explorar o potencial de Educação Ambiental existente na Estação Pesquisa Treinamento e Educação Ambiental da Mata do Paraíso (EPTEA - Mata do Paraíso), oferecendo uma opção viável e significativa de vivência junto à natureza para comunidade da região, estimulando assim os agentes envolvidos neste processo, principalmente crianças e adolescentes, a refletirem sobre a realidade em que estão inseridos.

2. Desenvolvimento

A metodologia adotada prioriza o uso de métodos participativos e se desenvolverá a partir das necessidades existentes, e as que foram levantadas pelos estagiários do GEIA-Mata, juntamente com os orientadores, a fim de que, numa perspectiva construtivista, estimulemos a continuidade de uma relação interativa entre as pessoas da região e a comunidade acadêmica da Universidade.

ISBN: 978-85-93416-00-2



Apelo





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

O projeto procura envolver a comunidade viçosense de forma interativa e dinâmica, buscando oferecer não só uma opção de Educação Ambiental, mas também uma proposta de criação de um ambiente de confraternização entre os visitantes e integração com a natureza. O fortalecimento do vínculo entre Universidade e cidade, entre estudantes e moradores locais, é extremamente importante para manutenção da relação saudável entre ambas as partes, uma vez que estão inseridos no mesmo espaço. Contudo, esse compartilhamento pode consolidar a Mata do Paraíso, não só como um espaço de pesquisa e educação ambiental, mas também um espaço de lazer e socialização popular. Fortalecendo o sentimento de pertencimento e mostrando que este pode ser um ponto de confluência entre moradores e estudantes, criando, assim laços efetivos de trocas.

Os trabalhos desenvolvidos pelo GEIA na Mata consistem em trilhas interpretativas, previamente elaboradas na forma de roteiros. Pode contar também com a colaboração dos professores envolvidos, uma vez que os temas abordados, tem como objetivo complementar a educação formal aplicada em sala de aula. Cada visita conta com três etapas: primeiramente é feita a apresentação histórica do espaço (Mata do Paraíso), vinculado a essa apresentação, é feita uma dinâmica para separação dos grupos que vão ser guiados; posteriormente é iniciado o circuito ambiental (caminhada monitorada), que basicamente utiliza dos pontos interpretativos previamente estabelecidos nos roteiros, para estimular a construção coletiva do conhecimento de um assunto sugerido pelo professor responsável; e por fim, o encerramento é o momento no qual os alunos participam de algumas atividades lúdicas, para compartilhamento da experiência vivida durante a trilha, podendo ainda, ser realizado um lanche coletivo. Podendo essa programação ser alterada de acordo com o público e o objetivo da visita. O grupo também utiliza, durante a realização do percurso, dinâmicas como ferramenta didática, com o objetivo de cativar os envolvidos, criando um ambiente favorável à troca de saberes e valores. Para executar este trabalho o grupo se organiza e prepara capacitações internas regularmente, na qual os membros são convidados a vivenciar e a se aproximar do espaço, para então haver uma troca de experiências e conhecimentos. Nas capacitações, membros antigos são convidados a compartilhar vivências e dificuldades enfrentadas quando ainda pertenciam ao grupo, a fim de contribuir para a formação dos membros mais jovens. Ainda, são realizadas

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização



Parceria



Apoio





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

reuniões semanais, com o objetivo de acontecer formações pontuais, discussões de pautas e socialização das atividades realizadas pelos membros como representantes do grupo.

Para que todas as atividades descritas sigam os planejamentos anuais e possam ocorrer de maneira efetiva, os membros do Grupo as organizam da seguinte maneira:

- Seletiva de Estagiários:

A seletiva tem a finalidade de selecionar os estudantes com o perfil mais adequado à prática da Educação Ambiental na Mata do Paraíso. Sendo este aluno, graduando em qualquer curso da Universidade Federal de Viçosa.

- Capacitação de estagiários:

A capacitação visa preparar os possíveis novos membros do Grupo para que estes sejam capazes de conduzir as trilhas, estes encontros também tem como objetivo aprimorar a formação dos estagiários em educação ambiental e sobre o histórico e funcionamento da Mata do Paraíso. Estes momentos são importantes, também, para criar um vínculo entre os membros do grupo, tornando a amizade um dos principais motivadores para o trabalho.

- Envio de questionário para escolas

O questionário tem a finalidade de levantar dados a respeito das carências em Educação Ambiental das escolas de Viçosa, a fim de que o Grupo possa propor e construir atividades que possam suprir estas necessidades.

- Divulgação

Através de Redes Sociais, cartazes e outras mídias, a divulgação tem por objetivo disseminar o projeto de modo a atrair novos agentes, contribuindo para a continuidade e progresso do Grupo.

- Envio de cartas para escolas

No início de cada semestre letivo, o Grupo tem como programação enviar cartas às escolas de Viçosa, falando sobre o projeto, nossos objetivos e a proposta de realização de trabalhos de Educação Ambiental naquela escola. Na carta também serão especificados as formas de contato com o projeto, que será por e-mail ou telefone. Esta metodologia de adesão das escolas foi a que mais se adaptou ao projeto, e as escolas sempre retornaram às cartas positivamente. Inclusive, algumas escolas já planejam seu ano letivo separando datas para a realização de trabalhos na Mata.

- Trabalho pré-visita à Mata do Paraíso

Para as escolas que aderirem ao nosso projeto, será proposto um trabalho pré-visita, a fim de preparar os alunos para a realidade da mata e já iniciar as atividades e temas que serão abordados na EPTEA. A direção da escola deverá optar por aceitar esse trabalho prévio ou não.

- Visitas à EPTEA Mata do Paraíso

Na visita serão abordados temas ambientais, que podem ser solicitados pela escola caso estejam trabalhando algo em especial. A proposta é de que as atividades ocorram em espaços de troca de saberes, confraternização por meio de oficinas, trilhas, caminhadas, dinâmicas e vivências lúdicas, utilizando-se os espaços da Mata do Paraíso, sempre

ISBN: 978-85-93416-00-2





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

estimulando e valorizando a criatividade dos agentes envolvidos neste processo. Valorizando a autonomia e a percepção do ambiente de cada estudante.

Sendo assim, todo este trabalho feito em conjunto, fortalece a união do grupo e favorece o aperfeiçoamento de novas metodologias, que reflitam no desenvolvimento de práticas didáticas e execução de dinâmicas, bem como conhecer o ambiente e a história da área em que serão feitas as visitas. Utilizando da interdisciplinariedade do grupo como um fator positivo, que favoreça a realização de um trabalho de qualidade e responsabilidade.

Para atingir o objetivo prioritário de se aumentar o número de visitantes na EPTEA, os membros são livres para traçarem novas ou diferentes estratégias de divulgação como manter constante a atualização de mídias on-line, o estabelecer parcerias, e distribuir cartazes e panfletos na Universidade.

3. Considerações finais

Os atuais membros do grupo pertencem a sete diferentes cursos oferecidos pela Universidade, em nenhuma outra formação do GEIA-Mata presenciou-se essa grande interdisciplinariedade, e hoje essa característica é exaltada pelos membros perante os consideráveis resultados obtidos pelo grupo. Diante da atual condição, e de todos trabalhos que vem sendo realizados e programados, espera-se que esses esforços concomitem em um aumento na quantidade de escolas atendidas, e além disso, que os alunos possam de alguma forma serem agentes transformadores no meio onde estão inseridos.

Apoiados nesta época de otimismo de resultados e de agregação de forças, o Grupo Geia Mata definiu metas e objetivos para o ano de 2016 e pretende ao final do mesmo, reavaliá-las a fim de que haja constantes melhoras e aprimoramento no projeto. São elas:

- Ampliar a área de atuação das atividades de educação ambiental realizadas na EPTEA-Mata do Paraíso, incorporando parcelas de públicos diferenciados em seus atendimentos.
- Promover a EPTEA- Mata do Paraíso como referencial em Educação Ambiental, possibilitando a divulgação de trabalhos na área de educação.
- Incluir e capacitar novos estagiários para o projeto;
- Produzir e publicar relatórios a respeito do desenvolvimento do projeto.

ISBN: 978-85-93416-00-2





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

- Participar, sensibilização e a reeducação dos hábitos e atitudes dos estudantes do ensino fundamental das escolas do município de Viçosa e região, bem como seus pais e professores para os problemas socioambientais.
- Difundir a importância da conservação da natureza e dos recursos naturais renováveis, provocando uma maior conscientização para a biodiversidade e promovendo a preservação da natureza e da Mata do Paraíso.

Logo, abordamos neste documento as ações tomadas à partir da inscrição do GEIA-Mata no Programa Institucional de Bolsas Universitárias da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Viçosa (PIBEX/PEC - 2016). As atividades referentes a este projeto se iniciaram em Fevereiro deste ano, e já neste primeiro trimestre foram efetuadas 4 visitas guiadas à Mata do Paraíso, atendendo um total de 237 visitantes, sendo destes, 209 alunos do Ensino Fundamental e 28 do Ensino Técnico. Tendo em vista a extensa atividade de divulgação que está sendo realizada podemos esperar que esta frequência de visitantes continue, pretendendo assim obter o número aproximado de 1000 visitantes ao ano.

Assim, espera-se que os visitantes sejam sensibilizados a promover mudanças de comportamento cotidianos, colocando em prática novos princípios éticos, e enfim, contribuir para a formação de uma consciência ambiental coletiva, que seja crítica e participativa. De modo que, haja uma consolidação do espaço como um ambiente de confraternização e de conservação dos componentes culturais e naturais de Viçosa e da Zona da Mata.

4. Referências

JACOBI, Pedro. Educação Ambiental, Cidadania e Sustentabilidade. *Cadernos de Pesquisa*, n.118, p.189-205, março/2003.

JEFF, E. *Epistemologia ambiental*. São Paulo: Cortez, 2001. 249 p.

OLIVEIRA, R.T.; BLOOMFIELD, V.K.; MAGALHÃES, L.M.S. Trilha auto guiada: proposta de implantação e interpretação na Floresta Nacional Mário Xavier Sandra Regina da Costa. *Floresta e Ambiente*, v.6, n.1, p.138-143, 1999.

SERRANO, Célia M. Toledo; BRUHNS, Heloisa Turini. Viagens à Natureza: Turismo Cultura e Ambiente. *Campinas: Papirus*, 2003. 6ª Edição.

ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

SORRENTINO, Marcos. De Tbilisi a Tessaloniki, a educação ambiental no Brasil. *Educação, meio ambiente e cidadania: reflexões e experiências*. São Paulo: SMA, p. 27-32, 1998.

VASCONCELOS, J. Trilhas interpretativas: aliando educação e recreação. In: *CONGRESSO BRASILEIRO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO*, 1, 1997, Curitiba-PR. Anais: Conferencias, Palestras, Resumos, Relatórios, Workshops e Monções Aprovadas. Curitiba, v. 1, p. 465-477, 1997.

AB'SABER, Aziz Nacib. Re conceituando educação ambiental. In: *(Re) conceituando educação ambiental*. Museu de Astronomia e Ciências Afins, 1991.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização



Patrocínio



Apelo

